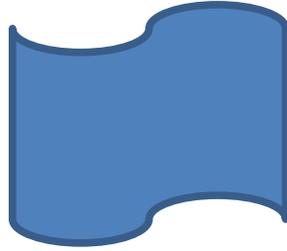


# *Conceitos Bíblicos*

*Volume II*





# *Conceitos Bíblicos*

*Abdenal Carvalho*

Copyright 2019 Abdenal Carvalho

Título: Conceitos Bíblicos – Volume II

Revisão do autor

Capa do autor

Categoria: Comentário Bíblico / 213 páginas

Capa do autor /225 Páginas

Esta obra segue as regras da Nova Ortografia da Língua Portuguesa. Todos os direitos reservados.

São proibidos o armazenamento e/ou a reprodução de qualquer parte dessa obra, através de quaisquer meios — tangível ou intangível — sem consentimento escrito pelo autor. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do código penal brasileiro

# DEDICATÓRIA

Desejo homenagear com o primeiro volume desta série aos verdadeiros autores desta obra: Deus Pai, Deus Filho e o Deus Espírito Santo, que por sua incomparável misericórdia escolheram me inspirar para criar, escrever e publicar esta importantíssima obra que com toda certeza enriquecerá bastante o conhecimento de cada leitor e o levará a conhecer mais do infinito amor que o Senhor tem por cada um de seus escolhidos.



# SUMÁRIO

Introdução.....	19
Primeira Parte.....	13
1 - Seu Perfeito Amor.....	13
Capítulo 2.....	19
O Amor É Pacífico.....	19
Capítulo 3.....	23
O Amor É Eterno.....	23
Capítulo 4.....	27
O Amor Transforma.....	27
Capítulo 5.....	31
O Amor Perdoa.....	31
Capítulo 6.....	35
O Amor É Uma Semente.....	35
Capítulo 7 – Por Amor.....	39
Parte 2.....	57
Capítulo 1 - Como Amar.....	57
Capítulo 2.....	59
O Valor Do Amor.....	59
Capítulo 3 O Amor É Paciente.....	63
Capítulo 4 - O Amor É Bondoso.....	65
Capítulo 5.....	67
O Amor Não Arde Em Ciúmes.....	67
Capítulo 6.....	69
O Amor Não Se Exalta.....	69
Capítulo 7.....	71
O Amor Não Sente Inveja.....	71
Capítulo 8 - O Amor É Fiel.....	73
Parte 3 - Os Filhos De Deus (Características).....	75
Parte 4.....	91
Desbravadores do Cristianismo.....	91

Parte 5 – O Dom de Amar .....	139
Parte 6.....	155
O Que Deus Espera do Homem.....	155
Capítulo 7 - O Rompimento da Comunhão Com Deus .....	163
Parte 8.....	169
O Que Deus Espera de Mim?.....	169
Como você se tornou cristão?.....	171
De que forma somos aceitáveis diante de Deus?.....	172
Qual é a diferença? .....	174
Parte 9.....	179
Amor Que Nunca me Abandona .....	179
Capítulo 10.....	189
As Duas Religiões Mais Populares – O Cristianismo e o Sexo.....	189
Conclusão .....	205
Biografia .....	11
Bibliografia.....	11

# *Introdução*

**A**mar é um dom divino que somente aqueles que vivem na luz de Deus podem sentir, o homem mau e escravo das trevas não terá, jamais, acesso a este sentimento que vem diretamente do Espírito para a alma humana. O amor é uma força inexplicavelmente poderosa e capaz de mudar todas as coisas, onde se faça presente. É a energia que conduz a vida na direção eterna, o caminho mais perfeito da felicidade.

A maior definição para o amor encontra-se no evangelho escrito pelo apóstolo João, quando disse: "E Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu Filho Unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"(João 3:16)

A maior e mais completa prova de amor já demonstrada veio do próprio Criador. Pois, quando ainda vivíamos em nossos delitos e pecados ele enviou Jesus para nos ensinar sobre as verdades eternas e nos desviar dos caminhos da morte. Para curar, libertar, salvar e transformar todo e qualquer pecador numa nova criatura. Paulo, escrevendo para os irmãos no objetivo de lhes fortalecer a fé e a certeza de que eram verdadeiramente amados pelo Senhor.

A respeito disso afirmou-lhes: "Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Porque apenas alguém morrerá por um justo. Pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue. Seremos por ele salvos da ira. Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho. Muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida (Romanos 5:6-10)

Observemos que ele não levou em conta nossas rebeldias, apenas se dispôs a nos amar de maneira incondicional. Sem nos pedir nada em troca. sem lançar no rosto que estava fazendo um sacrifício por nós, sem que merecêssemos isto. O Senhor decidiu, por si mesmo, crucificar a Cristo no madeiro e ali derramar seu sangue puro. Sem mácula alguma de pecados, afim de dar ao homem que vive alienado a oportunidade de reconciliação. Semelhantemente, todos nós, devemos imitar tamanha misericórdia e aprender a perdoar nossos inimigos.

Oferecendo a cada um deles a chance se reconhecer suas fraquezas e ajudá-los, na medida do possível. A mudar suas condutas de rebeldias, levando-os a se voltarem para Deus e parar de nos perseguir com ódio mortal. Agindo assim, estaremos sendo semelhantes a Deus.

Pois foi isto que ele fez, quando ainda éramos declarados seus inimigos e vivíamos envoltos em trevas, carregando no coração a mancha da revolta e do mal. Impulsionados a perseguir. E tentar de todas as formas destruir quem andasse dignamente. Jesus, ao fazer seu discurso durante o sermão do monte, fez questão de deixar claro que o perdão é a maneira mais correta de provar que amamos a alguém, e que perdoar necessário para que Deus possa. Também, apagar nossas transgressões e nos aceitar como dignos de comparecer na sua santa presença.

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas” (Mateus 6:14,15) Por mais que nos esforcemos para possuir características morais que nos dê a aparência de seres honestos.

E de índole irrepreensível, se não tivermos a capacidade de nos tornarmos semelhantes como exigem as Escrituras, de nada adiantará. Paulo, o apóstolo de Cristo, deixa isto claro na sua declaração aos cristãos de Coríntios: "Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

E ainda que tivesse o dom de profecia. E conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes. E não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não ti

vesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não se porta mal. Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha; mas havendo profecias.

Serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá” (1 Coríntios 13:1-8) Se o mundo atual se encontra dominado pela corrupção, a violência. A hipocrisia e todo tipo de maldade, é porque o ser humano desistiu de buscar o amor divino. Substituindo-o pelas paixões superficiais da modernidade que tem se esforçado ao máximo para ocupar o lugar de Deus no coração humano. E na realidade já ganhou bastante terreno nesta área.

Na realidade, esfriou-se dentro de cada indivíduo a antiga chama do amor de Deus que habitou dentro do homem no momento em que ele foi criado no Éden. Quando foi soprado nas narinas do boneco de barro o fôlego de vida que lhe transformou num ser vivente.

Com alma e espírito, na semelhança daquele que o criou. Depois da queda de Adão, o primeiro ser humano feito a imagem de Deus, o mal teve liberdade sobre a vida que ele recebeu e, pela influência do pecado, que é a poderosa arma de Satanás, se tornou num rebelde.

Perdeu o prazer pela convivência ao lado do Senhor e perdeu-se nos enganos do Diabo, que o tem escravizado debaixo de seus pés. O “perfeito amor de Deus”, portanto, é uma obra criada para levar o leitor a entender os esforços feitos por Deus para tentar convencer esta humanidade, que segue cega em seu orgulho de não admitir que nele precisa encontrar liberdade e salvação.

Que seu amor por todos os homens é maior que tudo, ao ponto de abrir mão da vida do próprio Filho para nos resgatar para si. E, a esperança dele é que assim aconteça e muitas almas ainda possam ser salvas da escravidão em que se encontram. Pois seu maior “sonho” é que um dia o homem pare com essa rebeldia que já perdura por tantos séculos e compreenda o seu imenso amor. Nos capítulos que seguem, o leitor poderá conferir algumas das suas principais formas de nos amar e refletir no quanto somos amados por este Ser tão poderoso. que se faz precisar de nós para semear a semente do evangelho neste mundo.

E ajudá-lo a salvar outras vidas. Deus não precisa de nossa ajuda para mudar as pessoas, mas nos deu esta missão, como igreja, porque nos ama.

# *Primeira Parte*

## *1 - Seu Perfeito Amor*

Quando o Senhor usou Isaías para dizer ao povo israelita que seus caminhos e pensamentos eram mais altos do que o pensar e o proceder deles, estava tentando explicar que a sua maneira de amar é perfeita o bastante para jamais julgar ou punir nossos erros imerecidamente. Seu amor lhe permite a paciência necessária para aguardar que reconheçamos o quanto estamos errados. E com isso venhamos a endireitar nossas veredas.

Lhe permite entender o quanto somos fracos e precisamos de sua ajuda a todo instante, que sem a sua proteção tropeçaremos diariamente nos nossos próprios pecados. Lhe faz sentir a dor que sentimos a cada decepção e angústia sofrida, sempre que erramos o alvo na vida. Observa compadecido nossas lágrimas e tristezas. Compreende quando enfraquecemos na fé e duvidamos das providencias divinas. Ele sempre se faz presente nos momentos mais difíceis, diante das dificuldades quase intransponíveis, disposto a estender as mãos para nos ajudar a sair do abismo.

Nós é que dificilmente paramos para perceber os cuidados que ele tem para conosco. Numa época em que Israel se via cercada de inimigos e tudo parecia perdido, a nação estava devastada pelos constantes ataques e começava a perder a esperança de livramento. Da boca do profeta Deus trouxe uma palavra de ânimo para todos os desvanecidos, e reafirmou seu prazer em ajudá-los: "texto em Isaías " Nosso maior defeito é esquecermos de olhar para o alto.

## Abdenal Carvalho

E lembrarmos que somente de lá podemos receber o socorro que precisamos, perdemos tempo buscando solução para nossos problemas em outras pessoas tão limitadas quanto nós. E deixamos de pedir que o Deus de todo o universo venha ao nosso auxílio. Este mesmo erro cometeu Israel, quando deixaram de confiar no livramento do Senhor e refugiavam-se no Egito, ao fugir de seus inimigos mais fortes e mais poderosos que eles. No invés de clamar pela providência divina:

“Ai dos que descem ao Egito a buscar socorro, e se estribam em cavalos. E têm confiança em carros, porque são muitos e nos cavaleiros, porque são poderosos; e não atentam para o Santo de Israel, e não buscam ao SENHOR. Porque os egípcios são homens, e não Deus; e os seus cavalos, carne, e não espírito; e quando o Senhor estender a sua mão Tanto tropeçará o auxiliador, como cairá o ajudado, e todos juntamente serão consumidos (Isaías 31:1,3) Mas, o amor do Senhor é incomparável, nada pode ser igualado a ele, pois é feito de justiça e beneficência

Então, ele nos aceita com tantos defeitos, e depois nos apoda segundo a perfeição de seu próprio caráter, santificando nossas impurezas e corrigindo nossas imperfeições. Tornando-nos mais dignos de lhe pertencer. Foi este amor que nos deu nova chance de sermos salvos, pelo sacrifício da cruz de Cristo. Hoje, o mais vil pecador pode ser renovado numa nova criatura e todas as suas impiedades perdoadas e apagadas.

A cédula do pecado que praticou será rasgada e passará a viver justificado diante de seu Deus. Certa ocasião. Quando os israelitas se perguntavam qual seria o destino espiritual do homem que cometia maldades e qual a recompensa daquele que procurava viver dignamente. O Senhor usou o profeta para esclarecer esta dúvida: "Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá. Sendo, pois, o homem justo, e praticando juízo e justiça. Não comendo sobre os montes, nem levantando os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminando a mulher do seu próximo. Nem se chegando à mulher na sua separação.

## Conceitos Bíblicos – Volume II

Não oprimindo a ninguém, tornando ao devedor o seu penhor, não roubando, dando o seu pão ao faminto, e cobrindo ao nu com roupa, não dando o seu dinheiro à usura. E não recebendo demais, desviando a sua mão da injustiça. E fazendo, ele, o verdadeiro juízo entre homem e homem, andando nos meus estatutos, e guardando os meus juízos, e procedendo segundo a verdade. O tal justo certamente viverá, diz o Senhor DEUS. E se ele gerar um filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão qualquer destas coisas e não cumprir todos aqueles deveres.

Mas, antes, comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu próximo, oprimir ao pobre e necessitado, praticar roubos, não tornar o penhor, e levantar os seus olhos para os ídolos, e cometer abominação. E emprestar com usura, e receber demais, porventura viverá? Não viverá. Todas estas abominações ele fez, certamente morrerá; o seu sangue será sobre ele.

E eis que também, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez e, vendo-os, não cometer coisas semelhantes. Não comer sobre os montes, e não levantar os seus olhos para os ídolos da casa de Israel. E não contaminar a mulher de seu próximo. E não oprimir a ninguém, e não retiver o penhor, e não roubar, der o seu pão ao faminto, e cobrir ao nu com roupa, desviar do pobre a sua mão.

Não receber usura e juros, cumprir os meus juízos, e andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela iniquidade de seu pai; certamente viverá. Seu pai, porque praticou a extorsão, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo. Eis que ele morrerá pela sua iniquidade. Mas dizeis: Por que não levará o filho a iniquidade do pai? Porque o filho procedeu com retidão e justiça. E guardou todos os meus estatutos, e os praticou, por isso certamente viverá. A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.